

Montoro fará entrega de 4 mil sugestões

São Paulo — Neste domingo, o governador Franco Montoro e o secretário estadual da Participação, Carlos Figueiredo, entregarão a dirigentes dos partidos com representantes no Congresso Constituinte um livro com cerca de quatro mil sugestões, colhidas junto à população através do serviço telefônico "Linha Direta Constituinte". Os resultados obtidos nesse serviço, instalado em maio de 1986 pela Secretaria da Descentralização e Participação, chegarão às mãos dos constituintes como contribuição da população e do governo de São Paulo à nova Carta Magna.

Entre as preocupações levantadas pelos participantes da "Linha Constituinte", destacaram-se questões que envolvem os direitos da cidadania, como prisão agrícola, o voto dos policiais militares, a discriminação do negro, do índio e da mulher e a legalização do aborto. As questões do funcionalismo público também ocupam posição considerável no elenco dos assuntos.

Com relação aos direitos trabalhistas, a predominância esteve em torno da redução da jornada de trabalho e da aposentadoria, com menos tempo de serviço para homens e mulheres — foi também marcante a presença das mulheres nas reivindicações, apresentando sugestões que ampliam seus direitos e sua participação na sociedade brasileira.

Figurando como um tema isolado diante das várias propostas agrupadas em bloco, a instauração da pena de morte foi bem cotada pelos participantes do serviço, que na média foram compostos por uma maioria de pessoas na faixa etária de 30 a 50 anos.

Segundo estatísticas, a "Linha Direta Constituinte" contou com a participação de 51% de homens e 48% de mulheres, demonstrando um perfil bastante equilibrado. O percentual restante (1%) é proveniente de grupos e associações civis interessados em ver suas causas representadas na Constituição.

Durante o funcionamento da "Linha Direta Constituinte", sugestões foram anotadas e levadas a computador, que fornecia duas cópias da proposta.